

InfoMRN

Informativo especial da MRN

Dez / 2023



MRN está entre as 50 melhores empresas para se trabalhar no país

A valorização das pessoas, transparência e respeito à diversidade são os principais elementos utilizados pela Mineração Rio do Norte (MRN) para engajar os empregados e empregadas em todo o processo produtivo da mineração sustentável na Amazônia. É seguindo essa estratégia que a MRN vem conquistando cada vez mais a confiança e credibilidade de seus mais de 6 mil profissionais.

Mantendo-se alinhada a estes princípios que a MRN também vem ganhando espaço entre as grandes indústrias brasileiras. Fato constatado pelo ranking divulgado pelo Great Place To Work (GPTW) que destacou a MRN entre as 50 melhores empresas brasileiras para se trabalhar.

É a terceira vez consecutiva que a MRN conquista a colocação na categoria Indústria de Grande Porte e demonstra o comprometimento da empresa em reconhecer a importância do time para manter o bem-estar no ambiente de trabalho.

“Ficamos felizes com este reconhecimento porque temos um compromisso com a Amazônia, os moradores de comunidades ribeirinhas e quilombolas e nossos empregados. Ser percebida como uma das melhores empresas para trabalhar traduz o reconhecimento dos nossos empregados de que a MRN possui um ambiente de trabalho positivo e de que estão alinhados a nossa Cultura”, afirma o gerente-geral de Recursos Humanos da MRN, Leandro Ribeiro.

Leandro também destacou os programas de desenvolvimento profissional da empresa para a ampliação de competências entre as equipes. “Buscamos a valorização de todos e todas com ações de educação continuada, que são fundamentais para manter a nossa credibilidade”, completa.



MRN, ICMBio e associações comunitárias unem forças em ação humanitária

Em um gesto de solidariedade e compromisso com as comunidades de Oriximiná e Ribeirinhas dos municípios de Oriximiná, Faro e Terra Santa, atingidas pela seca dos rios da região, a MRN e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) realizaram, em novembro, com o apoio de várias associações comunitárias, uma importante ação humanitária de assistência à saúde dos comunitários.

Na MRN, o time de Voluntariado mobilizou doações junto aos moradores do distrito de Porto Trombetas, arrecadando mais de 1.600 litros de água, que foram distribuídos para a comunidade Lago do Ajudante. Nas comunidades Abuí, Mãe Cué, Paraná do Abuí, Sagrado Coração de Jesus, Santo Antônio e Tapagem foram entregues cestas de alimentos e água potável para 356 famílias. Cestas básicas e água potável também foram destinadas às regiões dos Lagos Maria Pixi, Sapucaá 1 e Sapucaá 2, atendendo 1.217 famílias. A distribuição contou com o apoio da Defesa Civil de Oriximiná.

No território quilombola do Alto Trombetas II, a empresa também disponibilizou água e cesta básica para 380 famílias, além das comunidades Bom Jesus e Vila Boa Esperança, ambas no Lago do Batata, onde 129 famílias serão beneficiadas. A MRN também colaborou com outras localidades na região e apoiou 592 famílias dos municípios de Terra Santa e Faro, em ação conjunta com a Defesa Civil desses municípios, com a doação de cestas básicas e água potável.

O time do ICMBio colocou à disposição a embarcação do instituto e combustível para apoio durante as atividades, e a MRN também forneceu o suporte logístico necessário e a execução das ações. A parceria das diversas associações, como a Associação Mãe Domingas e Associação das Comunidades das Glebas Trombetas e Sapucaá (ACOMTAGS), além do apoio de entidades e empresas, como a Coopbarcos, Pantoja Navegação e Mercantil Oliveira, foram fundamentais para a mobilização e suporte aos comunitários.

“A gente fica muito feliz porque a MRN sempre manteve essa parceria e, hoje mais uma vez, a gente tem a demonstração dessa parceria e transparência. A nossa associação é muito forte, até porque conta com associados fortes, então isso diz muito sobre o porquê conseguimos avançar. Temos sido protagonistas, junto com a Mineração Rio do Norte, em uma parceria que já dura mais de 20 anos.”, ressaltou Emerson Carvalho, diretor administrativo da ACOMTAGS.

“

Esta ação humanitária aconteceu graças à formação de uma preciosa rede de colaboração e ao apoio das lideranças comunitárias presentes em toda a organização, desde o recebimento da demanda até a entrega dos insumos”.

Claudia Belchior, gerente de Relações Comunitárias e Responsabilidade Social Corporativa da MRN



MRN promove cultura de segurança com ações do PAEBM

Para fortalecer a cultura de segurança no controle e monitoramento de barragens de mineração, a MRN realizou ações preventivas, por meio de seminários orientativos de socialização e exercício de simulado junto às comunidades que vivem próximo à empresa, com suporte do 4º Grupamento de Bombeiro Militar de Santarém, Consultoria TPF e equipes de Barragens, Relações Comunitárias e Comunicação da MRN, em Oriximiná.

Nos encontros Boa Vista e na mina Saracá, em Quilombola Boa Vista e na mina Saracá, em novembro, foram compartilhadas informações sobre o funcionamento das estruturas, sistema de monitoramento, processo produtivo da bauxita, características do rejeito, estudo para identificação de áreas de risco - as chamadas Zonas de Autossalvamento (ZAS) - e legislação vigente. As temáticas integram o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) e reforçam o compromisso da MRN com a proteção das comunidades e dos empregados.

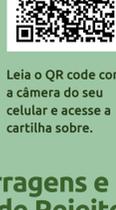
Rosilda dos Santos Clemente, de 50 anos, moradora da comunidade Boa Vista, participou da programação. “A gente teve o entendimento do que realmente é (o simulado) e isso tirou o medo das barragens. Tem pessoas aqui que são leigas e essas palestras são importantes. É mais do que justo esclarecer para o povo o papel da mineradora”, comentou.

“Quando a gente fala em barragem, tem a tendência a remeter a coisas ruins, mas no fim das contas, nós temos uma operação muito bem controlada com uma excelente base de conhecimento baseada em monitoramento, inspeções e ensaios”, explica Alexandre Schuler, gerente de Geotecnia da MRN.

“

Essa iniciativa, sem dúvida, deixa uma tranquilidade para os comunitários que vivem próximos da MRN. Construímos uma relação de confiança com os moradores locais e reforçamos o nosso compromisso com a segurança de todos”.

Elessandra Correa, analista de Relações Comunitárias da MRN



Leia o QR code com a câmera do seu celular e acesse a cartilha sobre.

Cartilha de Barragens e Reservatórios de Rejeito

Na ação, a MRN disponibilizou, ainda, uma cartilha sobre Barragens e Reservatórios de Rejeito, explicando a função dessas estruturas e as tecnologias utilizadas para monitoramento 24h por dia.



MRN recebe Selo Ouro do GHG Protocol

O compromisso com práticas sustentáveis e de proteção ao meio ambiente, proporcionou à MRN, pela quinta vez consecutiva, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, que reconhece as iniciativas voltadas à gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em suas operações. O Selo Ouro certifica o inventário corporativo pelo alcance do mais alto nível de qualificação e fornecimento de dados de emissões públicas e de qualidade para a sociedade por meio do Registro Público de Emissões.

A MRN monitora as emissões de GEE a partir de uma medição interna e realiza, desde 2007, inventários detalhados de suas emissões, envolvendo todas as etapas do processo produtivo, desde a extração até o embarque de bauxita no navio. Como parte dos esforços para promover um futuro mais sustentável, a MRN tem como meta reduzir em 23% as emissões de GEE até 2030.

“A certificação no Selo Ouro representa que atingimos o nível máximo de premiação concedido às empresas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Isso mostra que estamos atendendo os desafios ambientais com transparência e responsabilidade e estamos na busca contínua de redução de emissões, melhorando a contribuição da empresa e mudando do clima”, afirma o gerente-geral de Desempenho e Risco da MRN, Wvagno Ferreira.



Comunitários recebem certificação profissional

Os comunitários dos Lagos Batata e do Ajudante, em Oriximiná, receberam certificação do curso de Mecânico de Manutenção de Equipamentos de Mineração, realizado pela Komatsu em parceria com a MRN e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em uma cerimônia de formatura repleta de emoção. A iniciativa integra o Programa Komatsu Immersion Program (KIP), que oferece conhecimentos e experiência prática em um ambiente industrial, proporcionando a qualificação dos alunos e a oportunidade de uma carreira promissora na área de manutenção de equipamentos da região.

Com duração de três meses e uma carga horária de 470 horas, 12 alunos se formaram realizando uma conquista profissional. A ação reforça o comprometimento das instituições com o desenvolvimento sustentável e com ações de responsabilidade social que fomentem a educação e a formação profissional dos moradores da região.

Após 10 anos adiando o sonho de obter qualificação profissional, devido ao tempo dedicado aos cuidados com a casa e os dois filhos, Daiane Soares, de 29 anos, moradora da comunidade Lago do Ajudante, recebeu apoio do marido e abraçou a oportunidade de realizar esse desejo. “A gente que é mulher fica muito tempo dentro de casa e tenho ele (marido) como um parceiro, junto com a MRN, Komatsu e Senai. Foi um momento difícil porque nunca fiquei tanto tempo longe dos meus filhos, mas ter o apoio da família foi crucial. Tenho muita gratidão por tudo o que nos foi proporcionado e agora é continuar com os estudos”, disse.

“

Estamos trabalhando forte para que possamos dar continuidade na melhoria do programa e na busca incessante de oportunidades para os alunos”.

Ideraldo Soares, gerente de Treinamento do Programa KIP.



www.mrn.com.br

/Mineração Rio do Norte

/Mineração Rio do Norte

/BauxitaMRN